

Nome do produto: **Global Climate and Environment Equity Fund**

Identificador de entidade jurídica **213800IA6FFNPXL5L927**

Objetivo de investimento sustentável

Este produto financeiro visa um objetivo de investimento sustentável?

X Sim

Não

Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental: 68,06%

Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de ___% a investimentos sustentáveis

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo ambiental em atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social: 28,98%

Promoveu características A/S, mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Por «**investimento sustentável**», deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Em que medida foi alcançado o objetivo de investimento sustentável visado por este produto financeiro?

O Fundo visa proporcionar crescimento a longo prazo investindo em empresas cotadas globalmente que desenvolvem ou utilizam produtos e serviços concebidos para maximizar a eficiência de recursos, apoiar a transição para uma economia de baixo carbono e enfrentar desafios ambientais mais amplos.

O Climate and Environment Global Equity Fund da abrdn investe em empresas que fazem contribuições positivas para os desafios climáticos e ambientais alinhados com, pelo menos, um dos cinco pilares de constituição da carteira. Garante que a carteira aborde as maiores áreas de emissões de GEE identificadas pelo WRI. O fundo pretende beneficiar desta dinâmica estrutural a longo prazo, investindo em empresas que oferecem soluções e impulsionam a liderança nestas questões.

Exposição do fundo aos seguintes pilares temáticos em 30 de setembro de 2023:

- Como obtemos e fornecemos energia: 23,39%
- Como construímos: 23,96%
- Como transportamos: 13,01%
- Como fazemos e utilizamos: 19,15%
- Como as empresas operam: 17,80%

	Solutions				Leadership
ASI Pillars	1 How we source & power Environmental solutions in power generation and sourcing of key resources	2 How we build Sustainable urbanisation and infrastructure	3 How we transport Sustainable and efficient transportation	4 How we make and use Environmental solutions in the life cycle of a product or service	5 How companies operate Companies leading the drive for environmental efficiency in their peer group
Key Themes	Clean energy Renewables tech Power grid efficiency Sustainable Ag Water management	Sustainable infrastructure Green buildings Energy efficiency Smart building tech	Sustainable transport systems Fuel efficiency EV & AV Emissions tech	Industrial efficiency Specialist materials Circular economy Environmental services	Leading operational strategies to reduce emissions, waste or resource use

The pillars and associated themes are structured to reflect the areas where a positive impact can be made on the climate and environment

Pillar	Contribution to GHG Emissions		ASI Reasoning
	Direct	Indirect	
How we source and power			Accounting for the majority of GHG emissions, companies developing products and services that support the delivery of sustainable resources & clean energy are key to our transition to a low carbon economy.
How we build			The number of people living in towns and cities will double to c. 7bn by 2050, building sustainable infrastructure incorporating efficient technologies will be key to mitigate the pressures of urbanisation.
How we transport			Consuming over 60% of global oil supply, the way we transport needs to change. Sustainable transport systems, alternative fuels, fuel efficiency and emissions technologies will be key to support this transition.
How we make and use			As things stand, by 2050 the ocean will contain more plastic than fish. ¹ Transforming the way we design, produce and recycle goods and services will be imperative to improve efficiency from both an environmental and financial perspective.
How companies operate			If society and the economy are to successfully navigate the environmental challenges we face, we must ultimately go beyond the key areas encompassed above and reach into every corner of the economy. Supporting environmental efficiency across all industries will set the tone for positive, tangible change.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são alcançados os objetivos sustentáveis deste produto financeiro

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Esta abordagem identifica empresas que promovem uma mudança positiva através dos produtos e serviços que fornecem nas áreas da economia que influenciam diretamente o meio ambiente e as emissões, identificando também aquelas empresas que promovem um impacto positivo mediante um desempenho operacional precursor em termos de emissões, eficiência de recursos ou minimização de resíduos em comparação com os seus pares.

O Fundo também visa uma exclusão mínima de 20% da cobertura de pesquisa ativa da equipa de investimento de capital e cumpriu este objetivo durante o período coberto pelo relatório.

O fundo alcançou uma intensidade de carbono relativa ao índice de referência de 88,5%. O fundo investe em empresas que oferecem soluções que permitem a redução de emissões e a conservação de recursos.

Weighted Average Carbon Intensity (WACI) in tonnes of CO₂e / million USD revenue

	Scope 1 & 2	Scope 1	Scope 2	Scope 3 Upstream	Scope 3 Downstream
Portfolio	126.10	91.55	34.55	238.61	1463.33
Benchmark	142.52	112.68	29.83	107.31	551.46
Relative carbon intensity %	88.48	81.25	115.81	222.36	265.36

É também um requisito que os nomes classificados como ações líderes no clima e ambiente tenham ambições alinhadas com o aquecimento global. Todas as participações cumpriam este requisito, que era de 17% da carteira.

Também confirmamos que, durante o período coberto pelo relatório, aplicam-se exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armamento Controverso, Produção de Tabaco e Carvão Térmico. Estes critérios de triagem aplicam-se de forma vinculativa e não há participações no fundo que não cumpram os critérios acordados.

● **...e em relação a períodos anteriores?**

N/A

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável?**

Conforme exigido pelo Regulamento Delegado do SFDR, o investimento não Prejudica Significativamente (“Não Prejudica Significativamente”/“DNSH”) nenhum dos objetivos de investimento sustentável.

Criámos um processo de 3 passos para garantir que o princípio de não prejudicar significativamente é levado em consideração:

i. Exclusões dos setores

Identificámos vários setores que automaticamente não são adequados para serem incluídos como um investimento sustentável, pois são considerados causadores de danos significativos. Estes incluem, mas não estão limitados a: (1) Defesa, (2) Carvão, (3) Exploração de Petróleo e Gás, Produção e atividades associadas, (4) tabaco, (5) jogo e (6) álcool.

ii. Teste binário de não prejudicar significativamente

O teste de não prejudicar significativamente é um teste de resultado binário (aprovado ou reprovado) que indica se a empresa cumpre ou não os critérios do Artigo 2 (17) do SFDR de “não prejudicar significativamente”.

O facto de a empresa passar no teste indica que, segundo a metodologia da abrdn, a empresa não tem vínculos com armas controversas, menos de 1% da sua receita é proveniente de carvão térmico, menos de 5% da sua receita é proveniente de atividades relacionadas com tabaco, não está envolvido na produção de tabaco e é desprovido de controversias ASG vermelhas/sérias. Se a empresa for reprovada neste teste, não poderá ser considerada um Investimento Sustentável. A nossa abordagem está alinhada com os PIA do SFDR incluídos nas tabelas 1, 2 e 3 do Regulamento Delegado do SFDR e é baseada em fontes de dados externas e perceções internas da abrdn.

iii. Indicador de materialidade de não prejudicar significativamente

Utilizando uma série de controlos e indicadores adicionais, consideramos os indicadores PIA do SFDR adicionais, conforme definido pelo Regulamento Delegado do SFDR, para identificar as áreas a melhorar ou as áreas que podem precisar de ser melhoradas no futuro. Estes indicadores não são considerados como causadores de danos significativos e, portanto, uma empresa com indicadores de materialidade de não prejudicar significativamente ativos ainda pode ser considerada um investimento sustentável. Concentramo-nos nessas áreas para influenciar a obtenção de melhores resultados para a empresa, resolvendo o problema em

Por principais impactos negativos, devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

questão. No entanto, tais indicadores não são considerados como causadores de danos significativos e, portanto, uma empresa com indicadores de materialidade de não prejudicar significativamente ativos ainda pode ser considerada um investimento sustentável.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Consideração dos principais impactos adversos

O Fundo leva em consideração os seguintes PIA no seu processo de investimento, o que significa que há uma monitorização antes e após a negociação e que cada investimento do Fundo é avaliado em relação a estes fatores para determinar a sua adequação ao Fundo.

- PIA 1: Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)
- PIA 10: Violações dos princípios do Pacto Global da ONU e das Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para Empresas Multinacionais
- PIA 14: Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e biológicas)

Monitorização de impactos adversos

Antes de investir, a abrdn aplica uma série de controlos relacionados com os PIA baseados em normas e atividades, incluindo, entre outros:

- UNGC: O Fundo faz triagens baseadas em normas e filtros de controvérsias para excluir empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas diretrizes da OCDE para empresas multinacionais e nos princípios orientadores da ONU sobre empresas e direitos humanos, bem como entidades estatais em países que violam as normas.
- Armas controversas: O Fundo exclui empresas com atividades comerciais relacionadas com armas controversas (munições de fragmentação, minas terrestres antipessoais, armas nucleares, armas químicas e biológicas, fósforo branco, fragmentos não detetáveis, engenhos incendiários, munições de urânio empobrecido ou lasers que causam cegueira).
- Extração de carvão térmico: O Fundo exclui empresas expostas ao setor dos combustíveis fósseis com base na percentagem de receitas provenientes da extração de carvão térmico.

A abrdn aplica um conjunto específico de exclusões de empresas do fundo, disponibilizando mais detalhes sobre as mesmas e o processo global na Abordagem de Investimento, publicada no site www.abrdn.com no Centro de Fundos.

Após o investimento, os indicadores PIA acima são monitorizados da seguinte forma:

- A intensidade de carbono e as emissões de GEE da empresa são monitorizadas por meio das nossas ferramentas climáticas e análises de risco
- O universo de investimento é examinado permanentemente quanto às empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas Diretrizes da OCDE para empresas multinacionais e nos princípios orientadores da ONU sobre empresas e direitos humanos.

Após o investimento, realizámos também as seguintes atividades em relação a outros PIA:

- Dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para os investimentos, a consideração de indicadores adicionais de PIA será caso a caso.

- A abrdn monitoriza os indicadores PIA mediante o nosso processo de investimento com integração de fatores ASG utilizando uma combinação da nossa pontuação interna proprietária com feeds de dados de terceiros.

- Os indicadores de governança são monitorizados através das nossas pontuações internas à governança e do nosso enquadramento dos riscos, considerando também a solidez das estruturas de gestão e a remuneração.

Mitigação de impactos adversos

- Os indicadores PIA que falharam um controlo antes do investimento definido são excluídos do universo de investimento e não podem ser mantidos pelo fundo.

- Os indicadores PIA que são monitorizados após o investimento que falham num teste binário específico ou se desviam da norma são sinalizados para revisão e podem ser selecionados para a interação com a empresa. Estes indicadores adversos podem ser utilizados como uma ferramenta de interação com as empresas: por exemplo, quando não existe uma política e seria benéfico prosseguir nessa direção, a abrdn poderia colaborar com o emitente ou a empresa para desenvolver uma ou quando as emissões de carbono forem consideradas altas, a abrdn poderia interagir com a empresa para procurar a criação de uma meta e um plano de redução a longo prazo.

Como são os investimentos sustentáveis alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Sim, todos os investimentos sustentáveis devem estar alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos. O incumprimento e as violações destas normas internacionais são sinalizados por uma controvérsia motivada por eventos e são capturados no processo de investimento e, por sua vez, excluídos da consideração como um investimento sustentável.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

(1) Emissões de GEE de Âmbito 1 e 2 e pegada de carbono: Isto é levado a cabo através da monitorização do índice de referência de carbono e confirmámos que durante o período coberto pelo relatório a carteira teve um desempenho melhor do que o índice de referência e em linha com o nosso compromisso geral.

(2) Exclusões: Confirmamos que o controlo foi realizado durante o período coberto pelo relatório de acordo com os nossos documentos de abordagem



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber:
- - 30/09/2023

Investimentos avultados	Setor	% de ativos	País
SCHNEIDER ELECTRIC SE	Industrials	5,48	United States of America
TETRA TECH INC	Industrials	5,30	United States of America
ANALOG DEVICES INC	Information Technology	4,35	United States of America
NOVO NORDISK A/S-B	Health Care	4,24	Denmark
MICROSOFT CORP	Information Technology	4,18	United States of America
SSE PLC	Utilities	3,89	United Kingdom
CROWN HOLDINGS INC	Materials	3,72	United States of America
DEERE & CO	Industrials	3,71	United States of America
GRAPHIC PACKAGING HOLDING CO	Materials	3,63	United States of America
ORSTED A/S	Utilities	3,54	Denmark
WASTE MANAGEMENT INC	Industrials	3,52	United States of America
AstraZeneca PLC	Consumer Non-cyclical	3,37	United Kingdom
AMERICAN WATER WORKS CO INC	Utilities	3,19	United States of America
TRANE TECHNOLOGIES PLC	Industrials	2,96	United States of America
AMERESCO INC-CL A	Industrials	2,92	United States of America

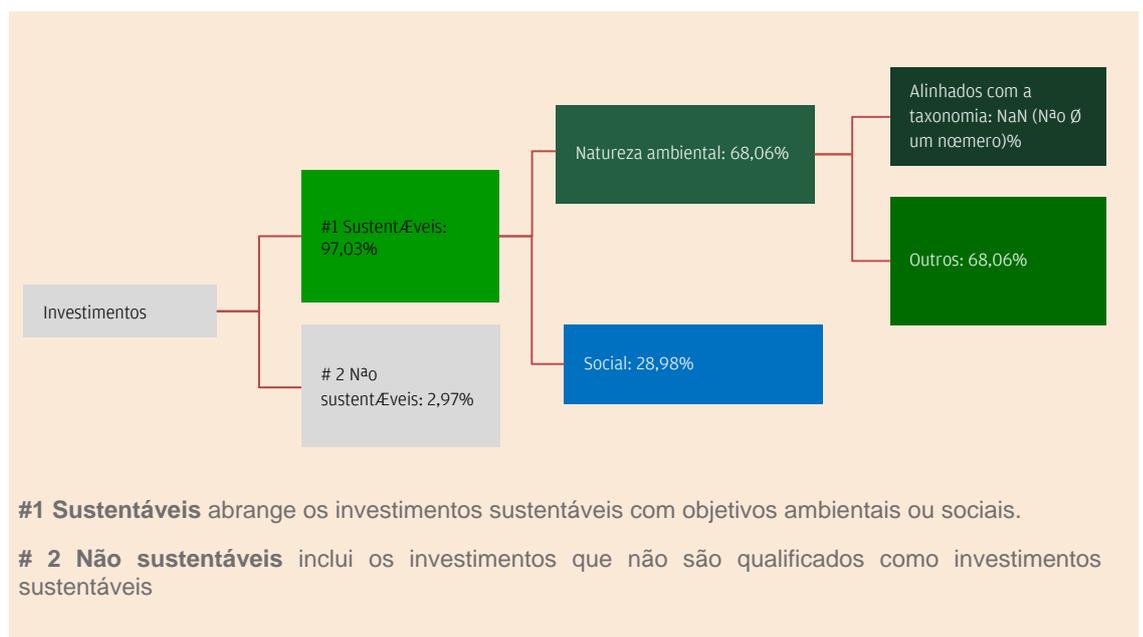


Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

Qual foi a alocação dos ativos?

O fundo comprometeu-se a deter um mínimo de 75% em Investimentos Sustentáveis, incluindo um compromisso mínimo de 20% em ativos com objetivo ambiental e 5% com objetivos sociais. O Fundo investe no máximo 25% dos ativos na categoria “Não Sustentável”, que é composta principalmente por numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



● **Em que setores económicos foram realizados os investimentos?**

Setor		% de ativos
Industrials	Capital Goods	25,54
Materials	Materials	19,41
Utilities	Utilities	13,23
Information Technology	Software & Services	11,66
Industrials	Commercial & Professional Services	8,51
Information Technology	Semiconductors & Semiconductor Equipment	4,63
Health Care	Pharmaceuticals Biotechnology & Life Sciences	3,63
Consumer Staples	Household & Personal Products	3,31
Consumer Staples	Food Beverage & Tobacco	2,87
Information Technology	Technology Hardware & Equipment	2,36

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental. As **atividades de transição são atividades económicas** para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O fundo detém 0% de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhado com a Taxonomia da UE. Esta avaliação não foi sujeita a uma revisão externa.

Estes investimentos sustentáveis não estarão alinhados com a Taxonomia da UE, uma vez que o objetivo ambiental não tem padrões de comparação técnica associados e não estão disponíveis dados relevantes para confirmar o alinhamento.

Sim

GÆs fóssil

Energia nuclear

Não

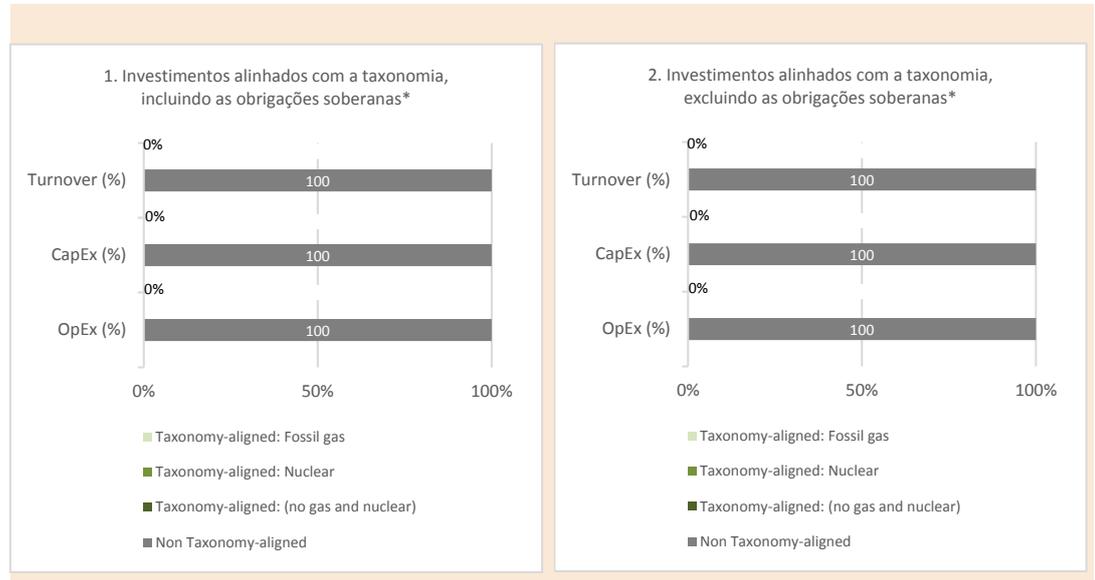
As atividades alinhadas com a taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a parte das receitas proveniente das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas

Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a taxonomia*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.

beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.

- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



Este gráfico representa % dos investimentos totais.

* Para efeitos destes gráficos, por «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

● **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

O fundo detém 0% de investimentos realizados em atividades transitórias e facilitadoras.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores.**

N/A

● são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (UE) 22/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

A percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhado com a Taxonomia da UE era de 68,05% dos ativos na data de encerramento de um exercício e é representativa do período de referência



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

A percentagem de investimentos sustentáveis com objetivo social é de 28,97%



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Não sustentáveis», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas quaisquer salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

O Fundo investiu 2,96% dos ativos na categoria "Não sustentável". Os investimentos são numerário, instrumentos do mercado monetário e também podem incluir derivados. A finalidade destes ativos é satisfazer a liquidez, alcançar o retorno alvo ou gerir o risco e poderão não contribuir para os aspetos ambientais ou sociais do Fundo.



Que medidas foram tomadas para alcançar o objetivo de investimento sustentável durante o período de referência?

Interação:

Para este Fundo, as prioridades de interação incluirão os compromissos concebidos para incentivar as empresas a melhorar a divulgação sobre as questões relacionadas com o clima. Trabalharemos com as empresas para compreender melhor como alocam capital às áreas de subinvestimento destacadas pelos ODS da ONU. Procuraremos incentivar uma melhor divulgação deste processo de alocação de capital e a mensuração da contribuição positiva.

Alguns exemplos ao longo do ano incluem:

- Ameresco: Escrevemos à Ameresco a declarar a nossa intenção de votar contra qualquer empresa cujo conselho de administração não possua membros étnicos ou racialmente diversos. A empresa não nomeou nenhum novo membro e está à procura de ajuda para isso. Também comunicámos a nossa preocupação de que a empresa tenha um acionista de controlo, mas a empresa acredita que esta participação significativa está alinhada com o interesse público do mercado. Também expressámos a nossa preocupação com a longa gestão do diretor principal e de dois outros diretores, embora a empresa não acredite que seja necessária a necessidade de mudanças, pois considera valiosas as suas contribuições. Têm um plano para alinhar as suas próprias metas de redução de carbono com o SBTi até 2025 e estão atualmente a trabalhar para preparar todas as informações e dados para isso. Em conversas anteriores referiram que tinham assinado o compromisso SEIA que obriga a empresa a evitar a utilização de trabalho forçado na cadeia de fornecimento de energia solar. Isto ajudou no que diz respeito à obtenção de WRO sobre as importações de energia solar dos EUA, pois podem fornecer alguma documentação. Estão agora a trabalhar numa nova linguagem a incluir nos MSA que indique as suas expectativas e a sua postura de tolerância zero em relação à utilização de trabalho forçado e escravatura em qualquer parte da cadeia de fornecimento.

- SSE: reunimo-nos com o Presidente da SSE, Sir John Manzoni e com a Diretora de Sustentabilidade, Rachel McEwen. As oportunidades de crescimento na ESS aceleraram significativamente devido aos requisitos de investimento em formação e desenvolvimento, descarbonização térmica e desenvolvimento de infraestruturas renováveis. Não têm problemas em atrair funcionários, dada a sua reputação. A nível executivo, foi implementado um processo cuidadosamente gerido para gerir a sucessão do CFO. Ao nível do conselho, estão também a ser introduzidas novas competências e diversidade. Aponta-se a necessidade de aquisição de conhecimentos tecnológicos a este nível (CCUS, H2, energia eólica flutuante). Estão claramente conscientes das necessidades tecnológicas e das limitações de disponibilidade e de como isto afeta as redes e as energias renováveis, o crescimento e a rentabilidade. A regulamentação foi alterada para permitir mais investimentos em redes. Falam sobre a necessidade de uma mudança tanto na geração térmica (CCUS) como nas renováveis (leilões) para facilitar os planos de redução de emissões.

- Waste Management: Reunimo-nos com a Waste Management e concluímos que a empresa continua na vanguarda da transição da indústria de resíduos dos EUA para uma base mais sustentável através do aumento das oportunidades de reciclagem e da produção de combustíveis renováveis. A gestão de resíduos tem uma elevada pegada de carbono. Esta é a natureza das operações, mas elas ajudaram os clientes a evitar 3x as emissões geradas pelas suas próprias operações e pretendem atingir um múltiplo de 4x. Continuam a melhorar as suas próprias operações e com 74% da frota de veículos a gás natural comprimido, pretendem atingir 90% nos próximos meses. .

Governança climática e ambiental

O Grupo de Gestão de Impacto é o órgão de governo que mantém a definição de “impacto positivo” e o alinhamento com os objetivos climáticos e supervisiona o Universo de Clima e Ambiente. O Grupo de Gestão de Impacto inclui:

- Elizabeth Meyer, Gestor Sénior de Investimento Responsável
- Ann Meoni, Gestor Sénior de Investimento Responsável
- Nick Gaskell, Gestor de Investimento Responsável
- Tony Hood, Diretor de Investimentos

- Blair Couper, Gestor de Investimentos
- David Smith, Diretor Sênior de Investimentos
- Catriona Macnair, Diretora de Investimentos
- Nina Petry, Gestor de Investimentos
- Fraser Harle, Gestor de Investimentos
- Mubashira Bukhar Khwaja, Diretor de Investimentos
- Daniel Ng, Gestor de Investimentos
- Jerry Goh, Gestor de Investimentos
- Sarah Norris, Diretora de Títulos ASG
- Dominic Byrne, Chefe Adjunto de Títulos Globais
- Tzouliana Leventi, Analista ASG

Os membros deste grupo redigem análises do impacto específico da empresa, e o grupo debate os méritos de incluir uma empresa no universo. Cobrindo as necessidades não satisfeitas, os valores de materialidade, a intencionalidade e a mensurabilidade, o Grupo de Gestão de Impacto avalia o alinhamento de uma empresa com os objetivos climáticos e ambientais do fundo.

Consideramos a relevância de quaisquer potenciais externalidades negativas provenientes das atividades comerciais ou práticas de gestão da empresa. Não serão elegíveis empresas com exposição relevante a operações que se oponham diretamente a qualquer um dos ODS, e sem declaração explícita do desinvestimento proposto, quando aquele negócio específico representar mais de 10% das receitas ou lucros. Um exemplo seria excluir as empresas de alimentos e bebidas que geram mais de 10% das receitas com a venda de produtos ricos em açúcar ou ácidos gordos trans. Da mesma forma, as empresas incluídas na estratégia não devem ter tido controvérsias ASG significativas que, na opinião do analista ou do Grupo de Governança dos ODS, prejudiquem o alinhamento da empresa com os ODS da ONU ou contrariem diretamente os ODS da ONU.



Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência sustentável?

Não aplicável

Os índices de referência são índices destinados a aferir se o produto financeiro alcança o objetivo sustentável.

- **De que forma o índice de referência diferiu de um índice geral de mercado?**

Não aplicável

- **Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com o objetivo de investimento sustentável?**

Não aplicável

- **Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?**

Não aplicável

- **Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?**

Não aplicável